Castelã da tristeza

Florbela Espanca

Enviado por:

Publicado em : 12/09/2007 00:20:00

"Altiva e couraçada de desdém,
Vivo sozinha em meu castelo: a Dor!
Passa por ele a luz de todo o amor...
E nunca em meu castelo entrou alguém!

Castelã da Tristeza, vês?... A quem?...
- E o meu olhar é interrogador -
Perscruto, ao longe, as sombras do sol-pôr...
Choro o silêncio... Nada...Ninguém vem...

Castelã da Tristeza, porque choras
Lendo, toda de branco, um livro de horas,
à sombra rendilhada dos vitrais?...

À noite, debruçada, plas ameias,
Porque rezas baixinho?... Porque anseias?...
Que sonho afagam tuas mãos reais?..."

****